

Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente

Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM

ATA da 164ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 10 (dez) dias do mês de maio do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 14:00h (catorze horas), na Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE, localizada na Av. Conde da Boa Vista, 921, Recife-PE, foi realizada a 164ª (centésima sexagésima quarta) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, da qual participaram os (as) Conselheiros (as) a seguir especificados (as). Como conselheiros (as) representantes do Poder Público: Sr. Mauricio Guerra (Suplente do Secretário da SDSMA/PCR); Srª Jara Pereira Lins (Titular da Secretaria de Mobilidade e Controle Urbano); Srª Maria do Socorro Cavalcanti (Suplente da Secretaria de Planejamento Urbano/PCR); Srª Eugenia Simões (Titular-Secretaria de Assuntos Jurídicos). Como conselheiros (as) representantes da sociedade civil, estiveram presentes: Sr. Jason Gonçalves Torres (Titular do Centro de Atitudes); Sr. Eliedson Machado da Silva (Titular da FASE); Sr. Oseas Omena Ribeiro (Titular - FIEPE); Srª Dinabel Alves Vilas Boas (Titular – FAFIRE); Sr. Ricardo Braga e Srª Renata Priscila da Silva (Titular e Suplente da ANE); Sr. Sérgio Xavier (Titular da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES); Srª Sebastiana Maria e Sr. José Barbosa (Titular e Suplente da Federação das Entidades Comunitárias do Iburá/Jordão - FIJ); Srª Liliana Maria Cabral (Titular da Cidadania Feminina); Sr. Bruno de Lemos (Titular da Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco - ADEMI) e convidados presentes, a saber: Sr. Romero Pereira, Secretário Executivo de Projetos Especiais, Alexandre Ramos, Gerente Geral de Sustentabilidade, Sra. Zenaide Nunes, Gerente Geral de Unidades Protegidas, da SDSMA; Sr. Rafael Buda, da entidade A Saga Audiovisual; Sr. Joselito Costa e Camila Rago, da Diaconia; Mariana Nogueira Maciel, pela Semana Bloom; Arthur de Vasconcelos, estudante da FAFIRE. Dando início à reunião, o Sr. Mauricio Guerra, Secretário Executivo de Meio Ambiente e suplente da SDSMA, justificou que o Sr Bruno Schwambach, Secretário da SDSMA e Presidente do Comam, não pode comparecer, devido a compromissos inadiáveis, razão pela qual pediu para que o Sr Ricardo Braga, atual Vice-Presidente do COMAM, passasse a presidir a reunião, conforme estabelece o Regimento Interno do Conselho. O Sr Ricardo Braga agradeceu e, antes de iniciar os trabalhos, registrou sua preocupação ante a ausência do Secretário Sr Bruno Schwambach, tendo em vista, segundo ele afirmou, haver sido pactuado com ele previamente a data desta reunião. Requereu, então, que fosse registrada na ata esta preocupação referente à ausência do Presidente neste momento de início de uma nova gestão, solicitando que o Secretário passasse a colocar na pauta dele o COMAM com o mesmo nível de importância dos outros compromissos. Dando continuidade, o Sr Ricardo Braga leu a pauta da reunião, que teve como assuntos: 1º) - Apresentação dos resultados de dois projetos executados com recursos do FMMA: Mostra Ambiental do Recife – A SAGA; e Projeto Águas da Chuva: educação e adaptação às mudanças climáticas da cidade – Diaconia. O Presidente em exercício ressaltou que a apresentação dos projetos tinha por objetivo fazer com que os conselheiros (as) soubessem de que forma foram utilizados os recursos do Fundo Municipal do Meio Ambiente – FMMA em termos de resultados e não apenas com base nos aspectos financeiros. E para que todos pudessem aprender com as experiências vivenciadas na execução desses projetos, já que tiveram resultados tão bons, inclusive visando à melhoria do nível dos próximos projetos. 2º Assunto - Apresentação do plano de trabalho da Secretaria Executiva de Controle Ambiental. O Sr Mauricio Guerra, representante da SDSMA, justificou que, em face do Secretário Executivo Carlos Ribeiro estar de férias, procedeu à substituição da referida apresentação pela da Secretaria Executiva de Projetos Especiais, que tem como Secretário Executivo Romero Pereira, presente à reunião. 3º Assunto - Organização interna do COMAM (criação de grupos de trabalho e câmaras técnicas, periodicidade de reuniões, etc.). O Sr. Ricardo Braga solicitou então que a SAGA desse início a sua apresentação, o que foi feito pelo Sr Rafael Buda, coordenador geral da Mostra Ambiental do Recife – MARÉ. Este salientou a importância e o impacto positivo do Áudio Visual como uma ferramenta para a educação ambiental na cidade do Recife. Destacou que a entidade já

possuía mais de 15 anos no ramo e que o projeto estava entrando agora em sua 3ª edição, com apoio do FMMA. Esclareceu que a II Mostra Ambiental do Recife - MARÉ teve como tema “**Desafio da mobilidade urbana**”, sendo implementado entre os dias 29 de fevereiro a 19 de março de 2016. Para tanto, foram realizadas oficinas de formação, mostras de cinemas, debates e saraus. Participaram da 1ª etapa 02 escolas municipais: a **Escola Municipal Professor Antônio de Brito Alves**, na Mustardinha, e a **Escola Municipal Divino Espírito Santo**, na Caxanga. No total, contou-se com a participação de 60 alunos, através das oficinas de sensibilização ambiental e das oficinas de cinema em Stop Motion. Ressaltou que todo material utilizado para produção desse filme foi a partir de material reciclável colhido na própria comunidade e na própria escola, e os estúdios também foram montados dentro das próprias escolas. E tudo isso ocorreu na etapa que eles chamam de formação. Na 2ª etapa, foram realizadas mostras de cinema de animação infantil, no Jardim Botânico do Recife, sessões de cine-ruas, assim como a participação no evento Hora do Planeta. O Sr Rafael também citou que conseguiram alguns parceiros de fundamental importância para o projeto, sendo exemplo a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. E para que as ações pudessem alcançar um público maior, visando sensibilizar, dar e trocar conhecimentos com mais pessoas, a entidade decidiu então exibir, por 02(dois) dias, na Estação Central, Sessões dos Cines produzidos ao longo do Projeto. Finalizando, o Sr. Rafael frisou ter sido uma experiência muito rica e gratificante e que a entidade pretende e almeja seguir com mais edições. Dando continuidade à reunião, o Sr Ricardo Braga perguntou se os conselheiros (as) e convidados (as) ali presentes teriam perguntas e comentários. O Sr Alexandre Ramos, Gerente Geral de Sustentabilidade da SDSMA, perguntou se teve alguma dificuldade, entrave ou impasse com referência ao processo de convênio até a prestação de contas. O Sr Rafael Buda questionou que o edital poderia ser mais simples, muito embora tenha reconhecido que melhorou muito da 1ª para a 2ª Edição. Porém, salientou que poderia melhorar ainda mais, ou seja, ser mais simples tanto no formato para execução, quanto para prestação de contas. O Sr. Ricardo Braga pediu, então, para que as entidades que já participaram de outros projetos enviassem especificamente para o Sr Alexandre Ramos sugestões, com a finalidade de serem procedidas as necessárias análises e avaliações, visando melhorar futuramente a elaboração dos editais. Dando continuidade, o Sr. Ricardo Braga passou a palavra ao Sr. Joselito Costa, representante da entidade Diaconia, para este apresentar o **Projeto Águas da Chuva: educação e adaptação às mudanças climáticas da cidade**. Ele iniciou informando que a entidade está completando, em 2017, 50 anos de existência e aproveitou para agradecer a oportunidade de apresentar os trabalhos da Diaconia. Quanto ao projeto, esclareceu que já era desenvolvido anteriormente no semi-árido do Rio Grande do Norte. Porém, frisou que, dada sua importância, atualmente, está sendo implementado em mais dois estados nordestinos: no Ceará e em Pernambuco. Destacou a grande experiência da instituição em armazenamento de águas das chuvas no sertão e do quanto tem sido desafiador a execução desse mesmo projeto na Região Metropolitana do Recife. Explicou que a missão desse projeto foi construir 06 (seis) cisternas com capacidade de armazenar 06(seis) mil litros de águas das chuvas em 06 (seis) escolas da rede municipal de ensino da cidade do Recife. Para isso, as escolas contempladas tiveram que seguir alguns critérios, dentre estes de ser 01 (uma) escola por RPA. Outro critério era que essas escolas, além de manifestarem disposição para se envolver com projetos, também deveriam estar desenvolvendo alguma atividade de educação ambiental, envolvendo jovens, estudantes, professores, gestores das escolas e comunidades do entorno. Continuando, o Sr. Joselito esclareceu que, ao visitar as escolas, percebeu que as áreas onde iriam construir as cisternas suportavam cisternas de 16 (dezesesseis) mil litros e não apenas de 6 mil litros, como previsto no projeto. Ora, como não aumentaria muito o valor do projeto, foi decidido então executar o projeto com as de 16 mil litros. De outra parte, ele explicou que o projeto previa capacitar 12 pedreiros, no caso 02 por escolas, dentre aqueles que possuísem alguma relação com as escolas trabalhadas (ser pai, mãe, tio, tia, parente em geral de algum aluno, ou ser da comunidade). Contudo, conseguiram capacitar apenas 06 (seis) pessoas, dentre as quais uma mulher, devido a uma série de fatores, sendo preponderante a dificuldade de mobilização e envolvimento deste tipo de profissional. E por mais habilidades de pedreiros que eles (as) tivessem, este curso ao qual eles (as) foram submetidos (as) fez com que tenham aprendido a profissão de Cisterneiros (as). Salientou, em seguida, que foram selecionados e capacitados 200 alunos da rede municipal do Recife para desenvolver projetos de educação ambiental e aproveitamento do uso correto das

águas das chuvas. Relatou que algumas escolas chegaram até a apresentar a experiência vivida no Festival Educar para uma Cidade Sustentável, promovido pela então Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade em parceria com a Secretaria de Educação. Informou que ainda faltam ser realizados um mutirão de grafite, o seminário para apresentar a experiência vivenciada no decorrer do projeto nas escolas, bem como a elaboração de 5.000 (cinco mil) cartilhas com a sistematização da experiência. O Sr. Joselito frisou a colaboração da então Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (atual SDSMA) e da Secretaria de Educação, notadamente, com relação ao trabalho junto às escolas. Finalizando sua apresentação, o Sr. Joselito justificou a não conclusão ainda do projeto por três motivos. Primeiramente, o atraso no repasse das parcelas, tendo ocorrido um problema: ao invés de a Diaconia ter recebido a 2ª parcela, foram pagas a 1ª e a 3ª. Esclareceu que já foi solicitado um aditivo de prazo, acreditando que resolverá a questão. O 2º motivo do atraso decorreu da pouca disponibilidade de tempo dos profissionais-alvo da qualificação, no caso, os cisterneiros. O 3º e último motivo foi a falta de água em algumas escolas e o período de chuvas enfrentado. Dando continuidade à reunião, a conselheira Dinabel parabenizou o projeto e pontuou a importância de sua ampliação, propondo à atual gestão desenvolver um projeto de captação e tratamento das águas das chuvas para atender as escolas da rede e as comunidades que tivessem o problema com a falta de água. O Sr Bruno Lemos perguntou se alguma escola direcionou a água das cisternas para alguma caixa d'água e, em caso afirmativo, como foi o processo de tratamento dessa água e se colocaram nas cisternas alguma tela? O Sr Joselito respondeu, informando que isso foi discutido nas capacitações dos alunos e gestores escolares, sendo decidido que essa água seria utilizada para lavagem de pátios, banheiros e hortas. A Srª Sebastiana propôs que a entidade Diaconia, junto com a SDSMA, elaborasse um grande projeto de construções de cisternas para que a Prefeitura do Recife pudesse atender a todas as escolas municipais, corroborando a proposta da Srª Dinabel. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Maurício Guerra pontuou que seria interessante trazer como pauta para uma próxima reunião uma discussão sobre a lei que foi aprovada no início de 2016, que é a de melhorias habitacionais, a qual associa telhados verdes com tanques de retardos. Frisou a importância de se discutir como anda a aplicação dessa lei. Sugeriu que fosse realizada uma conversa com a Emlurb e com o setor imobiliário para verificar como foi a introdução dessa legislação e qual o possível impacto causado. Em seguida, o Sr Ricardo Braga pôs em votação a aprovação das Atas da 162ª e 163ª reuniões do COMAM, antes de se dar continuidade à reunião, que contou com a concordância de todos. Foi então passada a palavra para o Sr Romero Pereira, Secretário Executivo de Projetos Especiais da SDSMA, para ele proceder à sua apresentação. Iniciando, ele explicou que, com a reformulação da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade para Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - SDSMA, a então Secretaria Executiva de Unidades Protegidas, da qual era ele o titular, foi realocada, basicamente, para a estrutura organizacional da Secretaria Executiva de Licenciamento, Fiscalização e Controle Ambiental. Paralelamente, foi criada a Secretaria Executiva de Projetos Especiais, sobretudo, por conta do Projeto Parque Capibaribe. Informou que foi convidado pelo novo secretário Sr. Bruno Schwambach para assumir referida Secretaria Executiva, por já estar à frente do Projeto Capibaribe junto com a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Além deste projeto, a citada Secretaria Executiva, por possuir uma equipe técnica específica, poderá conceber, elaborar e acompanhar a execução de outros projetos na SDSMA, que sejam considerados especiais pela atual gestão municipal. Ressaltou que o Projeto Parque Capibaribe é um projeto que vai levar mais ou menos uns 20 anos para sua conclusão, em razão da sua dimensão como um Parque Linear de 30km, sendo seus maiores desafios a sua continuidade e manutenção das obras já realizadas. Em seguida, o Sr. Romero Pereira apresentou a atual estrutura da Secretaria Executiva de Projetos Especiais, composta por: 01 (um) Secretário Executivo, 01 (um) Gerente Geral, 01 (um) Engenheiro Urbanista e 03 (três) Arquitetos. Frisou que a dita Secretaria Executiva tem como principais objetivos: 1 - monitorar e acompanhar junto à UFPE o Projeto do Parque Capibaribe; 2 - acompanhar a obra da Av. Beira Rio-Graças, cuja execução está prevista para 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) meses, com valor estimado em R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) e, atualmente, em fase final de licitação; 3 - elaborar propostas e projetos no âmbito do Parque Capibaribe; 4 – elaborar e coordenar projetos executivos. O Sr Romero mencionou também que já foi feito um trecho considerado simbólico, o Jardim do Baobá, o qual, do ponto de vista de apropriação da população, foi e tem sido um sucesso. Informou que já está prevista também para

junho/julho a etapa com 950 metros entre a Ponte da Torre e a Ponte do Capunga, cuja verba já esta disponível e com o saldo dessa verba já vai ser iniciada também a ligação entre o Jardim do Baobá e a Ponte da Torre, como também será feito o trecho que ligará o Jardim do Baobá à Jaqueira. Além disso, há a perspectiva de que, até os próximos três anos, dependendo da liberação dos recursos ora pleiteados, ser executado o trecho que liga a Ponte da Capunga ao Derby, tendo assim uma extensão de até quase 4(quatro) km do lado esquerdo, conectando a Jaqueira ao Derby. Informou o Sr. Romero Pereira que também estão pesquisando soluções passivas e definitivas para remoção dos gelos baianos em determinados trechos, em parceria com a CTTU, uma vez que se trata de solução que impacta a paisagem da cidade. Finalizando, salientou o quanto foi gratificante participar da concepção e execução do Projeto Cais do Imperador, entregando para a população recifense esta área da cidade revitalizada e requalificada. Destacou que hoje se trata de um ponto turístico, muito bem aceito pela população. E que, segundo o Sr Mauricio Guerra, tem sido um sucesso a parceria da Prefeitura com a iniciativa privada, sendo esta responsável pela manutenção, conservação e segurança do espaço público. O Sr Jason frisou o quanto seria importante colocar uma faixa elevada para pedestres, interligando a Praça 17 até a margem do cais. O Sr Romero Pereira esclareceu que isto está em discussão, apesar da resistência da CTTU e da falta de recursos. Em prosseguimento à reunião do COMAM, o Sr. Ricardo Braga mencionou que a ANE – Associação Águas do Nordeste aprovou um projeto para apoio do Fundo Municipal de Meio Ambiente – FMMA, dentro dos projetos de Demanda Espontânea, o qual já está em processo de assinatura do instrumento jurídico com a Prefeitura do Recife/SDSMA. O projeto será desenvolvido no Sítio dos Pintos, onde existe a Unidade de Conservação da Natureza – UCN de mesmo nome, mas que tem uma característica extremamente urbana. Realçou que será, portanto, um trabalho de resgate desse espaço que está praticamente perdido, objetivando a sua preservação e conservação pela população. Em face destas questões, o Sr. Ricardo salientou o quanto será interessante a participação da Secretaria Executiva de Projetos Especiais na implementação do projeto da ANE. Dando continuidade à reunião, o Sr Ricardo Braga chamou a atenção para o 3º (terceiro) e último assunto da pauta: a organização interna do COMAM, mediante a criação de grupos de trabalho e de câmaras técnicas, assim como a periodicidade das reuniões. O Sr Alexandre Ramos, Gerente Geral de Sustentabilidade, frisou que, de acordo com o Regimento Interno do COMAM, as reuniões ordinárias devem ocorrer a cada 02 (dois) meses e, extraordinariamente, quando se fizer necessário, respeitados os requisitos de convocação. Argumentou que se o COMAM dispuser de grupos de trabalho e de câmaras técnicas que efetivamente funcionem, reunindo-se com a regularidade necessária e que produzam resultados concretos, não haverá a necessidade de reuniões mensais da plenária do COMAM, até porque talvez não dê conta de operacionalizar as atividades dos grupos de trabalho e das câmaras técnicas. Assim sendo, sugeriu o Sr. Alexandre Ramos que as reuniões plenárias do COMAM voltem a ser realizadas a cada 02 (dois) meses. O Sr Mauricio Guerra comentou que, de início, as reuniões eram bimestrais, para que desse tempo de se estabelecer um fluxo de realizações referentes às decisões tomadas nas plenárias. Continuando, afirmou que, a partir do momento em que as reuniões passaram a ser mensais, terminou por não haver tempo hábil para implementação / acompanhamento dessas definições, o que impediu, muitas vezes, a sua concretização. Sendo assim, o Sr Mauricio Guerra acompanhou a proposta do Sr. Alexandre Ramos de se observar o Regimento Interno, voltando a realizar bimestralmente as reuniões ordinárias do COMAM, sempre nas primeiras quartas-feiras de cada mês. E, no caso de urgências, aí, sim, proceder à convocação de uma reunião extraordinária. O Sr Jason Gonçalves justificou o porquê do Conselho se reunir mensalmente: houve época em que foram propostas tantas pautas que se fez necessária a realização de reuniões mensais. Entretanto, ele considerou ser interessante a proposta apresentada de reuniões bimestrais. A Srª Liliana Maria, da Cidadania Feminina, discordou, pois alegou não estar a par da nova estrutura da SDSMA e de seu novo organograma, exigindo que a Secretaria viesse a apresentá-los aos(as) conselheiros (as), sendo, portanto, a seu ver, necessária a realização de reuniões mensais. A Srª Dinabel Alves, por sua vez, manifestou sua opinião de que, embora concordasse com a importância de reuniões mais freqüentes, de outra parte, também considerava que era preciso tempo para que os grupos de trabalhos e câmaras técnicas pudessem apresentar resultados. Por isso, acompanhou a sugestão de reuniões bimestrais, sugerindo o agendamento de uma extraordinária com a pauta já definida. O Srº Ricardo Braga também concordou com a observância do Regimento Interno. Porém, ressaltou a

importância de haver algumas reuniões extraordinárias intercaladas e, neste primeiro momento, pelo menos de 01 (uma) intercalada, para que a Secretaria faça a sua apresentação, mostrando sua nova estrutura organizacional, pois ele acha que estaria faltando clareza, transparência, uma vez que a função do COMAM era a de assessorar e influenciar as políticas públicas na área ambiental. O Sr. Eliedson Machado citou que, na última reunião, tinha sido deliberada uma série de assuntos de extrema importância para discussão, como, por exemplo: os viveiros de camarões, o Parque dos Manguezais, etc. Prosseguindo, ele observou que, a seu ver, não deveria haver reuniões extraordinárias para a apresentação da SDSMA, haja vista os vários outros assuntos pendentes e que precisariam de encaminhamento. Sugeriu o Sr. Eliedson que a SDSMA, fora das reuniões do COMAM, marcasse um momento e convidasse os(as) conselheiros(as) para apresentar sua nova estrutura. Propôs também que as câmaras técnicas poderiam, sim, se reunir intercaladamente, entre uma reunião e outra do pleno do COMAM, para discussão de uma série de ações pendentes, como as que ele mesmo citou anteriormente. O Sr. Maurício Guerra esclareceu alguns pontos levantados, enfatizando que a SDSMA continua centrada nas questões ambientais, apenas tendo incorporado outras temáticas e atribuições. Desta forma, frisou que a estrutura que existia dentro da Secretaria de Meio Ambiente continuou e com as suas atribuições, tendo havido um redirecionamento de assuntos que são tratados internamente na Secretaria. O Sr. Maurício Guerra realçou que esta reunião, inclusive, foi montada por uma comissão, a qual, segundo o Sr Ricardo, foi criada meio informalmente, sendo composta pelos Srs. Ricardo Braga e Alexandre Ramos e pela Srª Socorro Cavalcanti. Ele explicou que foi esta comissão que sugeriu que, durante as reuniões ordinárias do COMAM, seria feita a apresentação de cada Secretaria Executiva da SDSMA. Comentou, porém, que, como percebeu que esta proposta não foi bem aceita por todos os(as) conselheiros(as) e se mostrou insuficiente, o Sr Maurício sugeriu que se desse um novo encaminhamento para este assunto. Aproveitou o ensejo para esclarecer que o Regimento Interno prevê um suplente para o Secretário da pasta ambiental, o qual vem a ser ele, Maurício Guerra, Secretário Executivo de Meio Ambiente, designado especialmente para tal fim. Em continuidade, explicou ele as razões para ter sido remarcada a reunião do COMAM para a presente data, pelo fato de tanto o titular quanto o suplente da SDSMA estarem com agendas externas, o que implicaria a não representação da Secretaria na reunião. Comentou que haverá momentos em que não será possível a presença do Secretário nas reuniões, sendo substituído, conforme Regimento Interno, pelo seu suplente. Finalizando, o Sr Maurício Guerra sugeriu a realização de uma reunião extraordinária para o próximo dia 07 de junho de 2017, sendo realizadas as ordinárias bimestralmente, intercaladas com as reuniões do Grupo de Trabalho de Políticas Ambientais e a da Câmara Técnica de Arborização, cujas atividades e propostas deverão ser apresentadas nas reuniões ordinárias do COMAM, para deliberações. O Sr. Ricardo Braga sugeriu como pauta para a reunião extraordinária do dia 07/06/2017 a apresentação das restantes 04 (quatro) Secretarias Executivas da SDSMA pelos seus respectivos Secretários Executivos. A reunião foi então encerrada, com os agradecimentos pela participação de todos(as) os(as) presentes, sendo por mim, Cátia Caetano de Melo, servidora indireta da SDSMA, que secretariei *ad hoc* a presente reunião, lavrada esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os conselheiros que dela participaram, em sinal de concordância com tudo que nela contém.

Conselho Municipal de Meio Ambiente do Recife, em 10 de maio de 2017.